



Programa de Pós-Graduação – Área Filosofia

FLF5184 – Estética (Cotejo de obras e textos de artistas modernos)

Prof. Dr. Léon Kossovitch

Duração: 12 semanas

Créditos: 08

PROGRAMA

OBJETIVOS:

Discussão das obras e dos discursos de alguns artistas modernos, evidenciando-se a singularidade de suas artes e seus escritos quando postos em relação.

JUSTIFICATIVA:

Exposição das dificuldades da estética atual à luz da consideração de posições intransigentes de não poucos modernos.

CONTEÚDO (EMENTA):

1. A singularidade das artes e dos discursos correlacionados por seus autores propõe-se evidenciadora da estreiteza das interpretações que a substituem por predeterminações arbitrárias, que alegam, não raro, variantes simplistas de recepção aberta.
2. Irredutíveis como produção, os termos correlatos explicitam-se complexos, eliminando as interpretações solventes que, supostamente universais, generalizam-nos, ora como estilos, ora como imperativos, assim, cubismo, expressionismo, abstracionismo por um lado, e por outro, a chusma de manifestos, todos eles dispositivos que capturam a heterogeneidade ligada à correlação. Não se descarta, aqui, o próprio silêncio, vigente como positividade em que amolece o duro dadaísmo, cuja negatividade é a do singular da correlação.
3. O inclassificável nas descrições das cenas afetivas dos manuscritos de Munch.
4. A convergência das linhas de fuga visantes à piedade e sua divergência face aos modelos europeus nos textos de Gaughin.
5. As oscilações amorosas no júbilo e na aflição das cartas de Van Gogh.
6. A discussão da arte absoluta frente à preceptiva em Kandinsky.
7. A evitação dos fechamentos artísticos nas entrevistas de Duchamp.
8. A ilustração vencida pela bruteza; o diálogo de Bacon e os paralelos com Redon.



BIBLIOGRAFIA:

The private journals of Edvard Munch, ed. E trad. J. Gill Holland, The University of Wisconsin Press, EUA.

R. Heller, Munch, trad. S. Boulongne, Paris, 1991.

P. Gauguin, Antes e depois, trad. C. Gomes, Porto Alegre, 1997.

V. Van Gogh, Cartas a Theo, trad. La Habana, Barcelona, 1972.

E. Verhaeren, J. Ensor, Sur James Ensor, Bruxeeles, 1990.

W. Kandinsky, F. Marc, Der Blaue Reiter, Munchen, 1965.

Kandinsky, Olhar sobre o passado, trad. A. P. Danesi, São Paulo, 1991.

P. Klee, Théorie de l'art moderne, ed. E trad. P.H. Gonthier, Bâle, 1973.

D. Sylvester, Entrevistas com Francis Bacon, trad. M.T.R. Costa, São Paulo, 1995

P. Cabanne, Marcel Duchamp: engenheiro do tempo perdido, trad. P. J. Amaral, São Paulo, 2012.

The essential writings of Marcel Duchamp, ed. M. Sanouillet, E. Peterson, London, 1975.

Futurist Manifestos, ed. U. Apollonio, trad. R. Brain, R.W. Flint, J.C.Higgi, C. Tisdall, London, 1973.

G. Ribemont-Dessaignes, Manifestes Dada, ed. J.P. Begot, Paris, 1974.

P. Bourdieu, Manet, e. P. Casanova & alii, Paris, 2013.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final de curso.

OBSERVAÇÕES: